

Ao Comitê Gestor da Internet no Brasil

CARTA DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Eu, Luana Bhering, representante Legal do /a Associação Casa dos Meninos, associação sem fins lucrativos, localizada na zona sul de São Paulo, que possui trabalhos desde 1999 na área de apropriação territorial, juventudes e as novas Tecnologias da Informação e Comunicação venho, por meio desta carta, expressar os motivos pelos quais a entidade que represento tem interesse em participar das eleições do CGI.br que serão realizadas neste ano de 2020. A entidade possui representatividade municipal, onde realiza atividades em várias regiões da cidade de São Paulo

Em primeiro lugar, cumpre discorrer brevemente sobre a atuação institucional da Casa dos Meninos em atividades relacionadas à internet.

Casa dos Meninos atual na discussão das novas Tecnologias da Informação e Comunicação desde 1999, desde então busca mecanismos e metodologias para que haja uma apropriação da política de tecnologia pela juventude onde a Casa atua. Uma das metodologias e discussões feitas pela Casa desde 2010 é construção de uma rede comunitária feita pelo próprios moradores na comunidade. Os esforços para o projeto a se concretizar no ano de 2015, com instalação de antenas e um servidor local para distribuição de conteúdos na comunidade, a partir da discussão da uma rede local, nos aproximamos da discussão do espaço da internet, a rede local visa, além de apropriação tecnologia, suprir o acesso a rede que bem precária na comunidade onde a Casa atua. O acesso que é para entidade um direito humano também discutido na perspectiva política, de transparência, utilização de software livres e liberdade de expressão, direito a privacidade. No ano de 2016 a Casa dos Meninos realizou seu primeiro evento aberto para todo Brasil, para tratar da formação em redes, as metodologias existentes, sobre leis acerca da construção de redes comunitárias com ou sem internet. No ano de 2017 tivemos atividades em escola parceira relacionada ao vazamento de conteúdos íntimos de meninas feitos por jovens da comunidade e como a rede comunitária poderia interferir nesses processos.

No ano de 2018 a Associação foi coautora para publicação sobre infraestruturas feministas para revista a GisWatch - O Global Information Society Watch (**Vigilância Global da Sociedade da Informação**) é um espaço para o monitoramento colaborativo da implementação de compromissos internacionais (e nacionais) feitos pelos governos para a criação de uma sociedade da informação inclusiva e a **Associação para Comunicações Progressivas** (APC). (ver relatório de atividades 2018)

No início de 2019 a entidade recebeu evento “Encontro fortalece articulações técnicas e políticas sobre redes comunitárias e autônomas” realizado pela A ARTIGO 19 é uma organização não-governamental de direitos humanos, que contou com discussões sobre liberdade de expressão na internet, criação de redes autônomas e instalação de uma rede comunitária em comunidade vizinha da Casa, no Capão Redondo. Além disso a Casa

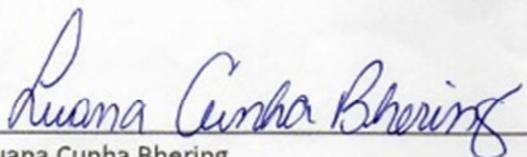
teve diversas participações em eventos relacionados a redes comunitárias durante todo ano, como ciclo de debates em Redes comunitárias – propostas para uma internet e redes autônomas promovido pelo Centro de Estudo e Pesquisa Sesc São Paulo entre os dias 27 e 28 de Março 2019.

No segundo semestre a Casa dos Meninos, Através da parceria com o Instituto Bem Estar Brasil em julho desse ano, estamos reunindo novos esforços para retomada da proposta. Um dos maiores desafios a serem superados neste momento será a formação de uma parcela de moradores da região onde se localiza a Rede de Intranet, com conteúdos técnicos que propiciem a manutenção e configurações mínimas de funcionamento da Rede. Em paralelo a esta formação, estaremos reconstruindo a Rede fisicamente no território. (ver em relatório de atividades de 2019)

Diante do panorama resumido acima, acreditamos que nossa participação nas eleições do Comitê Gestor da Internet no Brasil é bastante relevante, em virtude de o mandato do comitê dialogar com nossa atuação programática, tendo a possibilidade de potencializar nossa atuação em redes autônomas e comunitárias.

Desse modo, de acordo com o exposto, pedimos deferimento da nossa inscrição para o colégio eleitoral deste pleito.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2020.



Luana Cunha Bhering
Diretora-Presidente